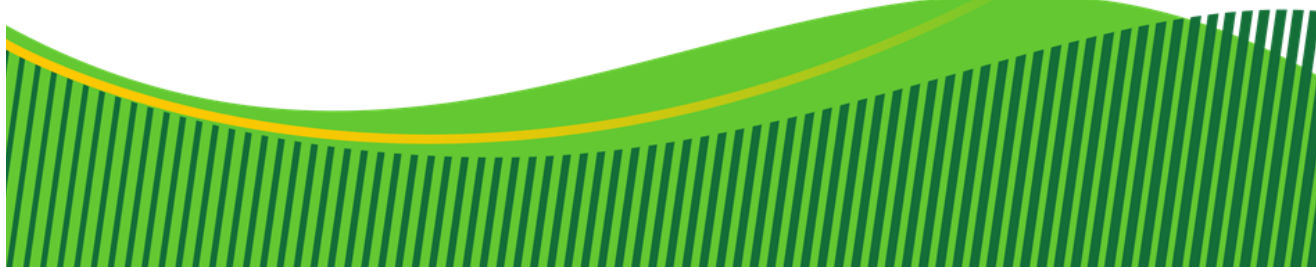


Relatório Semestral 2017

Cooperativa de Crédito e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP

Diretoria Executiva de Administração e Finanças
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP
CNPJ/MF nº 04.853.988/0001-92

ATIVO	30/06/2017	30/06/2016	PASSIVO	30/06/2017	30/06/2016
CIRCULANTE	15.870	12.738	CIRCULANTE	4.630	3.811
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	379	157	DEPÓSITOS	2.715	2.129
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	71	-	Depósitos à Vista	2.222	1.652
Vinculados à Prestação de Garantias	71	-	Depósitos a Prazo	493	477
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5.759	4.965	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	240	213
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	230	227	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	240	213
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	5.529	4.738	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	8	9
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	7.520	6.594	Recursos em Trânsito de Terceiros	8	9
Operações de Crédito	8.445	7.192	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10)	172	175
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(925)	(598)	Empréstimos País - Outras Instituições	172	175
OUTROS CRÉDITOS	1.188	1.006	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.495	1.285
Rendas a Receber	19	14	Cobrança e Arrecadação de Tributos	7	2
Diversos (NOTA 06)	1.186	1.002	Sociais e Estatutárias	92	32
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(17)	(10)	Fiscais e Previdenciárias	54	41
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	953	16	Diversas (NOTA 11)	1.342	1.210
Outros Valores e Bens	935	-			
Despesas Antecipadas	18	16			
NÃO CIRCULANTE	4.026	4.588	NÃO CIRCULANTE	11.512	10.260
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.872	3.649	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.512	10.260
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	72	DEPÓSITOS	11.512	10.260
Vinculados à Prestação de Garantias	-	72	Depósitos a Prazo	11.512	10.260
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	2.872	3.560			
Operações de Crédito	3.227	4.018			
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(355)	(458)			
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06)	-	17			
Diversos	-	17			
PERMANENTE	1.154	939	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.754	3.255
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	466	466	CAPITAL SOCIAL (NOTA 12)	2.123	1.961
Outros Investimentos	466	466	De Domiciliados no País	4.069	3.477
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	501	294	(Capital a Realizar)	(1.946)	(1.516)
Outras Imobilizações de Uso	848	605	RESERVAS DE SOBRAS	1.264	1.182
(Depreciação acumulada)	(347)	(311)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	367	112
INTANGÍVEL (NOTA 09)	187	179			
Outros Ativos Intangíveis	274	232			
(Amortização acumulada)	(87)	(53)			
TOTAL DO ATIVO	19.896	17.326	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.896	17.326

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP
CNPJ/MF nº 04.853.988/0001-92

Descrição das contas	01/01/2017 a 30/06/2017			01/01/2016 a 30/06/2016 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.728	-	2.728	2.216	-	2.216
Operações de Crédito	2.723	-	2.723	2.216	-	2.216
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	5	-	5	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(957)	(4)	(961)	(1.277)	(1)	(1.278)
Operações de Captação no Mercado	(578)	(4)	(582)	(600)	-	(600)
Operações de Empréstimos e Repasses	(7)	-	(7)	(16)	(1)	(17)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(372)	-	(372)	(661)	-	(661)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.771	(4)	1.767	939	(1)	938
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.415)	50	(1.365)	(854)	35	(819)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	100	169	269	82	137	219
Rendas de Tarifas Bancárias	231	-	231	228	-	228
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(662)	(34)	(696)	(579)	(27)	(606)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(545)	(49)	(594)	(491)	(35)	(526)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(6)	(9)	(15)	(2)	(7)	(9)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 13)	345	4	349	427	6	433
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 14)	(878)	(31)	(909)	(519)	(39)	(558)
RESULTADO OPERACIONAL	356	46	402	85	34	119
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2)	(25)	(27)	2	-	2
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	354	21	375	87	34	121
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(8)	(8)	-	(9)	(9)
Provisão para Imposto de Renda	-	(4)	(4)	-	(4)	(4)
Provisão para Contribuição Social	-	(4)	(4)	-	(5)	(5)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	354	13	367	87	25	112

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP
CNPJ/MF nº 04.853.988/0001-92

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2016	1.726	1.182	210	3.118
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	209	-	(209)	-
Outras destinações	-	-	(1)	(1)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	122	-	-	122
Baixas de capital	(96)	-	-	(96)
Resultado do período	-	-	112	112
Saldos no fim do período em 30/06/2016	1.961	1.182	112	3.255
Mutações do Período	235	-	(98)	137
Saldos no início do período em 01/01/2017	2.037	1.264	91	3.392
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	91	-	(91)	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	133	-	-	133
Baixas de capital	(138)	-	-	(138)
Resultado do período	-	-	367	367
Saldos no fim do período em 30/06/2017	2.123	1.264	367	3.754
Mutações do Período	86	-	276	362

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP
CNPJ/MF nº 04.853.988/0001-92

	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
RESULTADO DO SEMESTRE	307	534
Resultado do semestre	367	112
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	(60)	422
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(144)	366
Provisão para desvalorização de outros créditos	3	2
Depreciação do imobilizado de uso	49	41
Amortização do intangível	22	10
Baixas do ativo permanente	2	-
(Reversão) para passivos contingentes	-	(13)
Dividendos SicrediPar	8	16
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	586	388
Redução em títulos e valores mobiliários	13	-
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(230)	(226)
(Aumento) em operações de crédito	(444)	(1.826)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	240	212
(Aumento) em outros créditos	(32)	(67)
(Aumento) em outros valores e bens	(245)	(15)
Aumento em depósitos	1.127	2.266
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(1)	2
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(13)	(105)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(9)	(23)
Aumento em outras obrigações	180	170
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	893	922
Aquisição de Imobilizado de Uso	(292)	(58)
Aplicações no Intangível	(29)	(49)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(321)	(107)
Integralização de capital	133	122
Baixa de capital	(138)	(96)
Distribuição de Sobras	-	(1)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(5)	25
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	567	840
Caixa e equivalente de caixa no início do período	5.341	4.055
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	5.908	4.895

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/02/2002 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2017, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.535 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Foram reapresentados para melhor compreensão e para fins de comparação, conforme quadro abaixo, as seguintes informações:

Na Demonstração de Sobras ou Perdas, os valores referentes as Rendas de Tarifas Bancárias antes apresentados em Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços. Também os valores referentes ao Rateio da Confederação antes apresentados totalmente em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais, foram segregados e parte dos valores passam a ser apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Administrativas;

	2016 Original	Valor do ajuste	2016 Reapresentado
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS			
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(819)	-	(819)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	294	(75)	219
Rendas de Tarifas Bancárias	153	75	228
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(517)	(9)	(526)
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(567)	9	(558)

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 17 de agosto de 2017.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2017	2016
Disponibilidades	379	157
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	5.529	4.738
Total	5.908	4.895

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101 % do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	7.727	2.509	10.236	9.562
Financiamentos	718	718	1.436	1.648
Carteira total	8.445	3.227	11.672	11.210

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	1.005	-	1.005	825
Total	1.005	-	1.005	825

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2017	2016	2017	2016
Nível A	0,50	6.683	4.927	33	25
Nível B	1,00	2.062	2.411	21	24
Nível C	3,00	1.573	1.307	47	39
Nível D	10,00	955	2.002	95	200
Nível E	30,00	205	456	62	137
Nível F	50,00	210	471	105	235
Nível G	70,00	183	182	128	127
Nível H	100,00	806	279	806	279
Total		12.677	12.035	1.297	1.066

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2017	2016
Adiantamentos e antecipações salariais	26	25
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	118	75
Impostos e contribuições a compensar	3	2
Títulos e créditos a receber	1.005	825
Operações com cartões	1	17
Pendências a regularizar	8	4
Outros	25	54
Total Circulante	1.186	1.002
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	-	17
Total realizável a longo prazo	-	17

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2017	2016
Bens não de uso próprio	935	-
Imóveis	855	-
Veículos e afins	80	-
Despesas antecipadas	18	16
Total Circulante	953	16

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2017	2016
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	260	260
Sicredi Participações S.A.	205	205
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	466	466

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2017			2016
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	848	(347)	501	294
Imobilizações em curso	-	195	-	195	-
Instalações	10%	180	(134)	46	55
Móveis e equipamentos de uso	10%	134	(58)	76	77
Sistema de comunicação	10%	9	(4)	5	5
Sistema de processamento de dados	20%	219	(112)	107	69
Sistema de segurança	10%	65	(29)	36	43
Sistema de transporte	20%	46	(10)	36	45
Intangível (i)		274	(87)	187	179
Investimentos Confederação		274	(87)	187	179
Total		1.122	(434)	688	473

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2017	2016
Empréstimos no país - outras instituições	172	175
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	172	175
Total circulante	172	175

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,04% a.m. com vencimento em 22/03/2018.

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Provisão para pagamentos a efetuar	217	163
Pendências a regularizar	4	1
Operações com cartões	994	825
Demais fornecedores	31	77
Credores diversos	96	144
Total circulante	1.342	1.210

NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2017	2016
Capital Social	2.123	1.961
Total de associados	1.932	1.870

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 86 (2016 – R\$ 235), sendo R\$ 91 (2016 – R\$ 209) via integralização de resultados e R\$ 133 (2016 – R\$ 122), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 138 (2016 – R\$ 96).

NOTA 13 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Recuperação de encargos e despesas	44	40
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	284	332
Reversão de provisões operacionais	10	31
Outras rendas operacionais	11	30
Total	349	433

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 14 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Descontos concedidos em renegociação e crédito	324	12
Contribuição O.C.E.	3	3
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	22	196
Contribuição Confederação Sicredi	164	147
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	109	88
Encargos da administração financeira	1	2
Repasse administradora de Cartões	22	22
Depreciação e amortização	22	10
Outras provisões operacionais	20	18
Outras despesas operacionais	222	60
Total	909	558

NOTA 15 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Flávio Evandro Matheus Salik
Presidente
CPF: 021.046.709-69

Cleber Luis Semensato de Carvalho
Vice-Presidente
CPF: 149.500.528-37

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72